



MOC - Movimento de Organização Comunitária

Rua Pontal, 61 . Cruzeiro . Feira de Santana-BA . CEP 44017-170
Tel (75) 3221.1393 . Fax (75) 3221.1604
E-Mail moc@moc.org.br . Web www.moc.org.br
CNPJ: 16.260.713/0001-24

Caminhos da participação juvenil e popular no orçamento público de Candéal - Bahia

Emanoel Mendonça Sobrinho *

A fim de superar a pouca qualidade da participação política da juventude, o Coletivo Municipal de Jovens de Candéal, região sisaleira da Bahia, mobilizou e articulou entidades parceiras e comunidades rurais para formulação e negociação de propostas comunitárias setoriais junto ao orçamento público municipal.

Com quase 10 mil habitantes, sendo um terço de jovens, entre 15 a 29 anos¹, o município de Candéal oferece poucas perspectivas para a sua juventude. Sua economia é predominantemente agrícola, dispondo de limitadas oportunidades de geração de emprego e renda que atendam, inclusive, a mão-de-obra juvenil. De outro lado, embora os/as jovens participassem de ações educativas e recreativas locais (através da Igreja, Associações entre outras entidades promotoras), essas não estimulavam processos de organização política de juventude.

O Coletivo Municipal de Jovens surge, em abril de 2004, enquanto iniciativa voltada para organização e identidade política da juventude rural no município de Candéal. Inicialmente, 15 jovens de comunidades rurais participaram de seminários municipais para discutir a realidade da juventude e, posteriormente, formaram o Coletivo, estabelecendo uma coordenação municipal e uma agenda de trabalho local.

A iniciativa de Candéal integra o Coletivo Regional Juventude e Participação Social, com mais 21 municípios² das regiões sisal e vale do jacuípe, semi-árido baiano, apoiado pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR's), Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS/ CUT), Unicef e Pólos Sindicais.

* Graduando do Curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e técnico do Programa Políticas Públicas do MOC – Movimento de Organização Comunitária.

¹ Dados do Atlas de Desenvolvimento Humano do PNUD, 2000.

² Antônio Cardoso, Araci, Cansação, Capim Grosso, Nova Fátima, Nordestina, Quijingue, São Domingos, Santa Luz, Pé de Serra, Queimadas, Monte Santo, Valente, Retirolândia, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, Serrinha, Tucano, Conceição do Coité, Iará e Ichu.



MOC - Movimento de Organização Comunitária

Rua Pontal, 61 . Cruzeiro . Feira de Santana-BA . CEP 44017-170
Tel (75) 3221.1393 . Fax (75) 3221.1604
E-Mail moc@moc.org.br . Web www.moc.org.br
CNPJ: 16.260.713/0001-24

O Coletivo mensalmente realiza reuniões para planejar e avaliar ações de mobilização, capacitação e participação da juventude nas entidades da sociedade civil (STR e Associações Comunitárias) e em sessões na Câmara de Vereadores. Integram a experiência 25 jovens de seis comunidades rurais e da sede de Candéal, 80% com ensino médio e fundamental incompletos, filhos/as de agricultores/as familiares e trabalhadores/as rurais sem terra.

Prenúncios de uma nova cultura política nas eleições 2004

Incomodado com a cultura política tradicional, o Coletivo de Jovens discutiu e traçou uma proposta de debate com os candidatos a prefeito às eleições 2004 de Candéal, em parceria com o STR.

O objetivo da iniciativa foi criar um espaço de conhecimento e debate dos programas de governo dos candidatos a prefeito, com ênfase na dimensão de juventude e desenvolvimento sustentável. Para não comprometer a isenção e lisura do processo, os jovens formaram uma comissão de ética e escolheram um mediador de outro município.

Duas semanas antes do debate, os grupos políticos tradicionais de Candéal estavam em alvoroço, a ponto de um dos jovens (Givanildo Brás) ser questionado sobre quem estaria à frente do debate público. – “É o Coletivo de Jovens!”, respondeu Givanildo. Para um município impregnado pelas relações de troca do voto por cimento, emprego etc. ou pelo voto cabresto, era inconcebível jovens assumir um debate inédito com autonomia política.

Apenas um dos candidatos compareceu ao debate, que contou com a participação de mais de 300 pessoas. O candidato respondeu aos blocos de perguntas relacionadas à educação, agricultura, saúde, cultura e sobre suas propostas de programas destinadas à juventude. A comunidade local também participou encaminhando perguntas ao candidato.

Para comprometer candidato com as principais demandas e propostas da juventude local, lideranças juvenis apresentaram a Carta Compromisso da Juventude, que foi assinada publicamente. Para surpresa do Coletivo, o candidato que participou do debate público venceu o processo eleitoral.



MOC - Movimento de Organização Comunitária

Rua Pontal, 61 . Cruzeiro . Feira de Santana-BA . CEP 44017-170
Tel (75) 3221.1393 . Fax (75) 3221.1604
E-Mail moc@moc.org.br . Web www.moc.org.br
CNPJ: 16.260.713/0001-24

Agenda política da sociedade civil

Diante da possibilidade de uma gestão municipal mais aberta ao diálogo com a sociedade civil, o Coletivo de Jovens e o STR, em março de 2005, passaram a discutir estratégias de interferência no orçamento público. A estratégia adotada foi de mobilizar e reunir lideranças e Associações Comunitárias (de seis comunidades rurais) para identificação de demandas e construção de uma agenda política da sociedade civil.

As propostas de políticas prioritárias formuladas foram voltadas para a agricultura familiar, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, assistência social e habitação. Essa agenda política reflete as reais necessidades reivindicadas pelas comunidades rurais, geralmente, desassistidas pelo poder público.

Uma comissão, composta de representações juvenis, comunitárias e sindicais, solicitou uma audiência pública com o prefeito para apresentação e discussão das propostas setoriais. Numa primeira reunião, encaminhou-se pela realização de outra audiência com a participação de diversas representações do poder público e movimentos sociais.

Cerca de 40 pessoas participaram da audiência pública, realizada em julho de 2005, entre lideranças juvenis e comunitárias. O poder público estava representado em peso, através do prefeito e secretários de educação, agricultura, saúde, entre outros. Nesta ocasião, foram apresentadas e negociadas as propostas setoriais comunitárias.

Desafios do orçamento participativo

Todo processo apontou para a construção de um orçamento público participativo (PPA, LDO e LOA)³, cujas principais ações foram traçadas pela agenda política da sociedade civil. Entretanto, o Plano Pluri-Anual 2006-2009 encaminhado pelo prefeito (para a Câmara de Vereadores) não incorporou as propostas setoriais da sociedade civil organizada.

³ As leis que compõem o orçamento público. O PPA – Plano Pluri-Anual define as principais ações e metas da gestão pública durante o exercício de quatro anos. A LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelece os parâmetros das ações e metas na previsão orçamentária. Enquanto a LOA – Lei Orçamentária Anual prevê as despesas e receitas do orçamento durante um ano de gestão.



MOC - Movimento de Organização Comunitária

Rua Pontal, 61 . Cruzeiro . Feira de Santana-BA . CEP 44017-170
Tel (75) 3221.1393 . Fax (75) 3221.1604
E-Mail moc@moc.org.br . Web www.moc.org.br
CNPJ: 16.260.713/0001-24

Diante disso, exigiu-se um exercício de conhecimento e leitura crítica do PPA em pauta e o acompanhamento e pressão popular nas sessões da Câmara. Jovens e lideranças comunitárias formularam e negociaram projetos de iniciativa popular de agricultura familiar e habitação, junto às sessões de discussão e votação do orçamento público.

Tratou-se, assim, de traçar o percurso de participação da juventude e dos movimentos sociais no processo orçamentário do município de Candeal, apresentando e refletindo importantes passos dados na construção de políticas públicas. Essa experiência revela elementos fortes de identidade política juvenil e de participação popular na definição de uma nova relação política com o poder público, com vistas à interferência orçamento público municipal.

Colaboração:

Coletivo Municipal de Jovens de Candeal

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Candeal